

# PAQ no BB aprofunda a reestruturação para privatização



O governo federal e a diretoria do Banco do Brasil anunciaram dia 29/07, em Brasília, uma reorganização institucional para transferência de empregados entre as diversas cidades em que possui agências. Além disso, um Programa de Adequação de Quadro (PAQ) foi aberto para os funcionários que se demitem voluntariamente. Com isso, espera o desligamento de milhares para enxugar, ainda mais, o banco que já vem sendo sucateado para privatizá-lo.

Com o mesmo propósito, a Caixa implementou

um Programa de Demissão Voluntária (PDV). Bolsonaro já deu sinal verde para a privatização da Eletrobras e Correios. A Embraer e o Pré-Sal da Petrobras já foram privatizados.

“Chegou a hora de defender o patrimônio do Brasil e nossos empregos. A privatização é uma realidade no BB e Caixa. Faz parte do desmonte do Estado e da entrega das riquezas ao grande Capital Liberal”, esclarece Eneida Koury, presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região e funcionária do BB.

# BB e Caixa são essenciais à população

De acordo com professor do Instituto de Economia da Unicamp Fernando Nogueira da Costa, o Banco do Brasil e a Caixa são fundamentais para manter o crescimento do país, investindo do acesso da população aos serviços bancários e na expansão do crédito. Os bancos públicos têm papel crucial no acesso popular, ampliando a abertura de contas para trabalhadores formais/informais e na capacidade de financiamento produtivo, corrigindo falhas do mercado financeiro, baixando taxas e juros e cumprindo políticas públicas de cunho social.

Os **BANCOS PRIVADOS** têm como foco a área de investimento e a busca pelo lucro, beneficiando principalmente clientes de alta renda. Já os bancos públicos têm maior fonte de captação na poupança – 38% na Caixa e 20% no Banco do Brasil, o que beneficia a população de baixa renda, e financiam setores menos lucrativos, como a habitação e a agricultura familiar, entre outros.



Os **BANCOS PÚBLICOS** são essenciais porque há atividades e setores econômicos que os bancos como Itaú, Bradesco e Santander não têm interesse em participar. Assim, o Banco do Brasil e a Caixa são necessários para viabilizar políticas econômicas e sociais em áreas como habitação, saneamento, infraestrutura, educação, esporte, cultura e agricultura. Por isso, essas instituições tornam-se imprescindíveis para o desenvolvimento do país e para aumentar o bem-estar social da população.

## Cortes também para agricultura familiar

As medidas de desmonte dos bancos públicos implementadas por este governo vão cortar ainda mais os orçamentos de programas de financiamento à população rural, como o Pronaf, programa de fortalecimento da agricultura familiar operado pelo Banco do Brasil, por exemplo.

## Privatização:

## sinal de perdas de direitos e até do emprego!

A privatização levou os bancários do Banespa e Nossa Caixa a perda de muitos direitos e do emprego. Os poucos que sobreviveram sofrem, hoje, com o assédio moral por metas, salário rebaixado, perda de cargos, perseguição e doenças psicológicas.

No banco privado não existe:

- » Estabilidade;
- » Plano de Cargos e Salários (PCS);
- » Licença Prêmio;
- » Faltas Abonadas;
- » Acesso ao Programa de Assistência Social (PAS);
- » PAS Auxílio;
- » Complementação de auxílio doença previdenciário ou acidentário;
- » Adiantamentos e outras vantagens, benefícios e gratificações conquistados pela luta dos funcionários do Banco do Brasil durante décadas!

O Mercado Financeiro está aí para desregular tudo. Meter a mão em todos os seus direitos, no seu dinheiro e lhe oferecer a miséria. E a privatização é

um dos caminhos defendido por este Governo. Mas ainda dá tempo de defender-se. **Junte-se as mobilizações** com seu Sindicato!